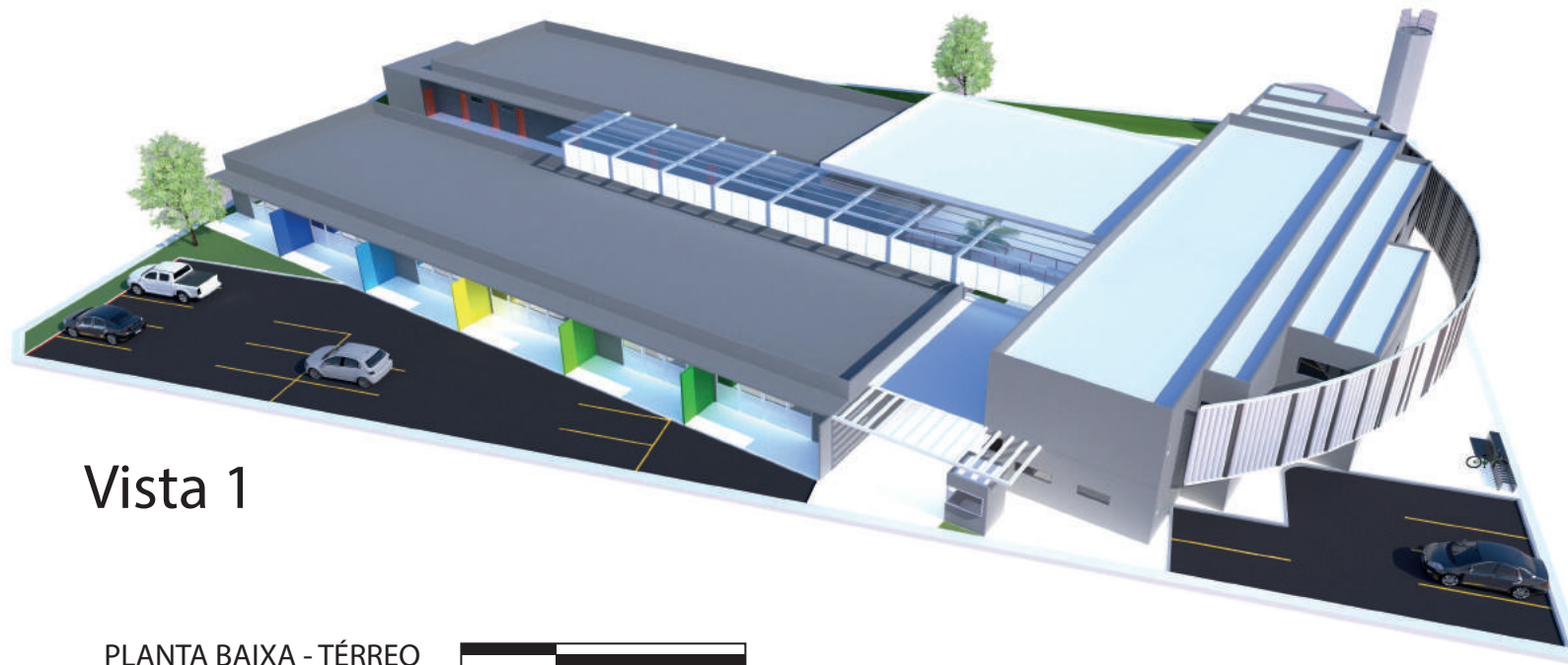
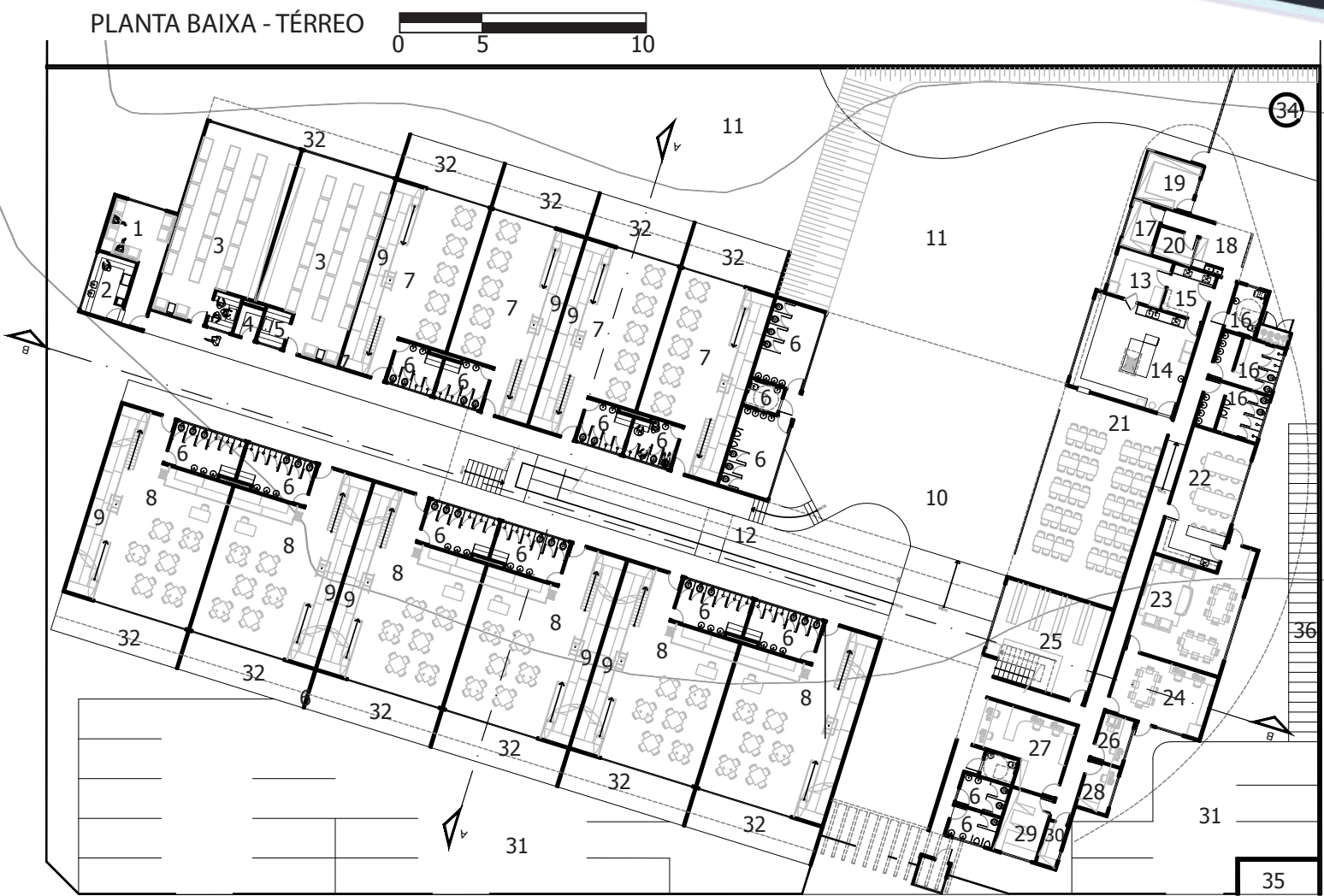


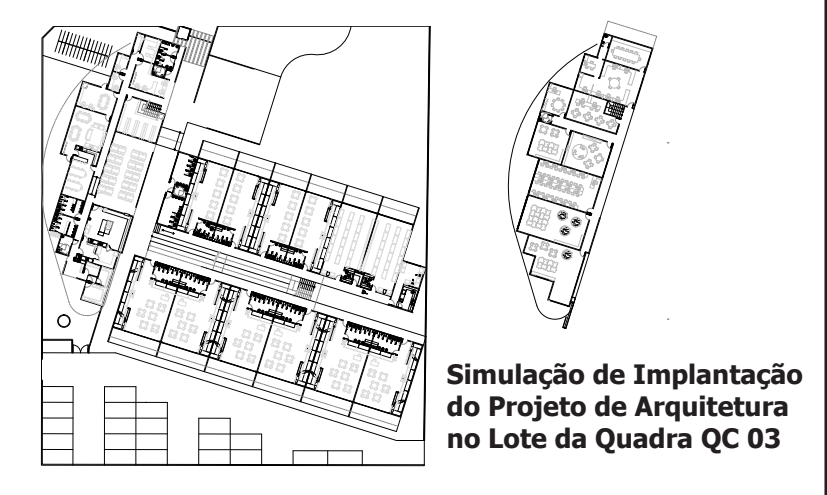
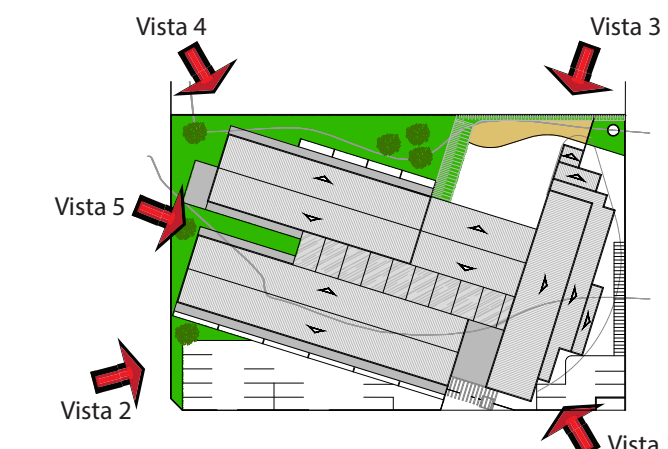
Projeto de Arquitetura para o Centro de Ensino Infantil (CEI) - Riacho Fundo - DF



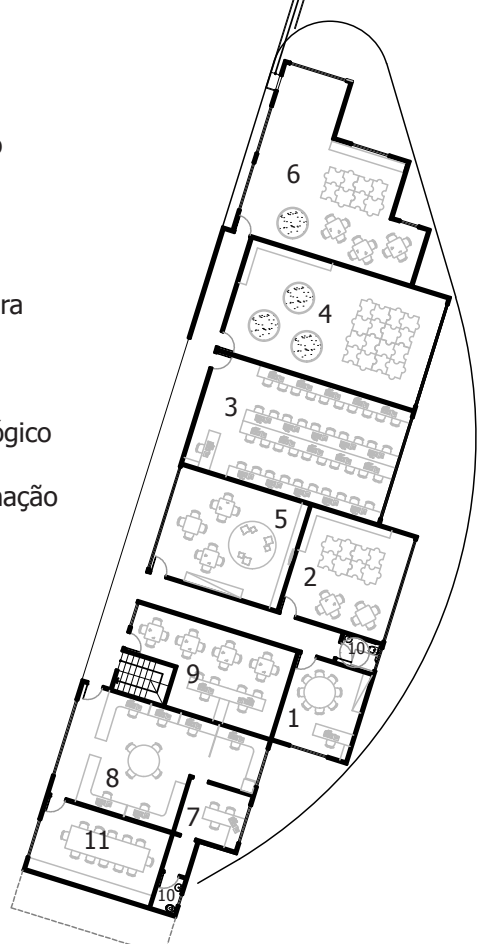
Vista 1



- Pavimento Térreo**
- | | | | | |
|---------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| 1 - Amamentação | 8 - Sala 4/5 anos | 15 - Pré Lavagem | 23 - Convivência | 31 - Estacionamento |
| 2 - Lactário | 9 - Espaço de Repouso | 16 - Vestiários | 24 - Sala Professores | 32 - Solario |
| 3 - Berçário | 10 - Pátio Coberto | 17 - Roupária | 25 - Arquivo | 33 - GLP |
| 4 - Dep. Higiene Infantil | 11 - Pátio Descoberto | 18 - A.Serv. Coberta | 26 - Reprografia | 34 - Sala de Bombas/ Caixa d'água |
| 5 - Fraldário | 12 - Circulação Vertical | 19 - Depósito Geral | 27 - Secretaria | 35 - Dep. Lixo |
| 6 - Sanitários | 13 - Dep. Genêros | 20 - Depósito Limpeza | 28 - Sala Técnica | 36 - Bicicletário |
| 7 - Sala 2/3 anos | 14 - Cozinha | 21 - Refeitório | 29 - Dep. Pedagógico | |
| | Guarita | 22 - Copa Funcional | 30 - Dep. Administrativo | |



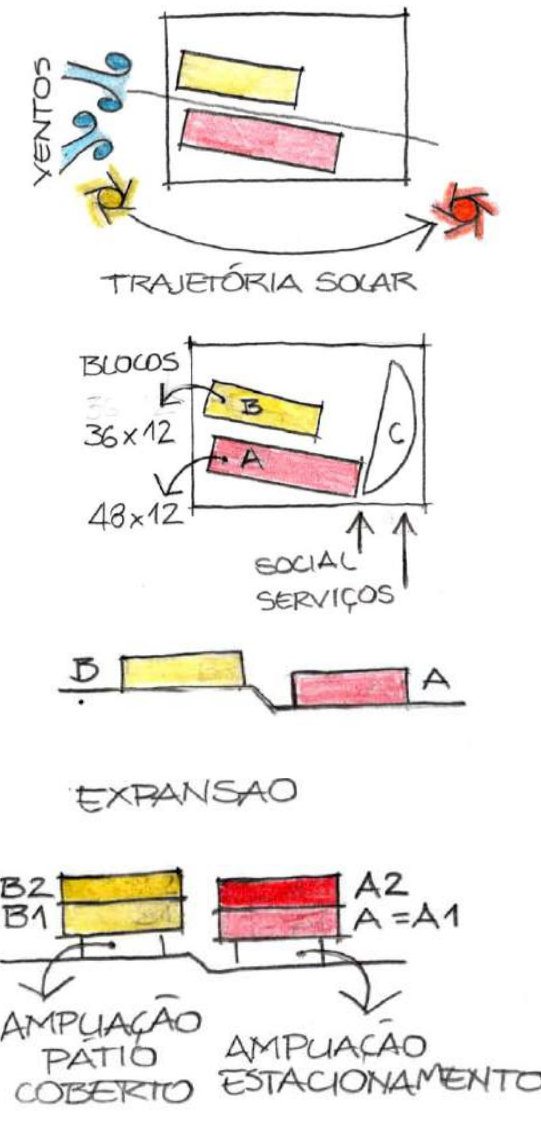
- 1º Pavimento**
- 1 - Apoio/Recurso
 - 2 - Leitura
 - 3 - Informática
 - 4 - Binedoteca
 - 5 - Multiuso
 - 6 - Sensorio Motora
 - 7 - Diretoria
 - 8 - Supervisão/Coordenação
 - 9 - Atend. Pedagógico
 - 10 - Sanitários
 - 11 - Sala Coordenação



PLANTA BAIXA - TÉRREO

PARTIDO ARQUITETÔNICO:
O plano de ocupação do terreno partiu-se dos elementos primários que norteiam os primórdios da chamada boa arquitetura, que devem considerar prioritariamente os aspectos bioclimático do terreno em relação à Insolação, Ventilação e Topografia.
Bioclimatismo é a primeira aplicação do ponto de vista econômico, que determinará uma edificação com baixo custo de manutenção, determinado pela redução do consumo de energia, tanto para iluminação como pela ausência de necessidade de sistemas de condicionamento de ar, tudo isso pelo correto lançamento em relação ao ciclo solar, bem como pelo potencialização no uso dos ventos predominantes.
Assim a edificação foi lançada ao longo do trajeto solar com suas empenas cegas voltadas para o nascente e poente, que tem nesse último, por razões óbvias, o reforço de elemento de proteção solar, isso explica o lançamento em 73º em relação ao limite sul. Tal implantação encontra-se em harmonia com o fluxo de ventos predominantes leste e noroeste potencializados com a criação de um corredor de 6 m entre os dois blocos de ensino que funciona como um canal que propicia maior circulação de ar nos cômodos.

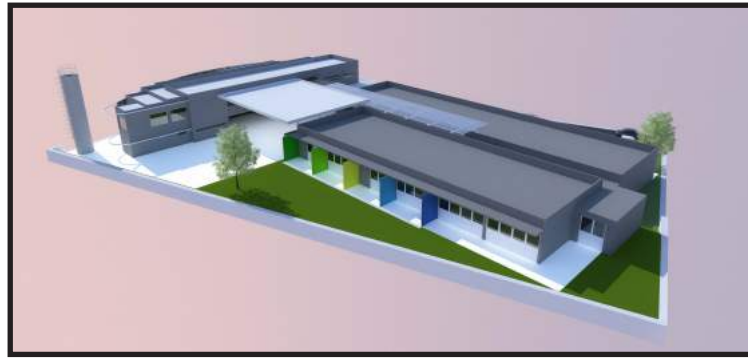
A topografia natural do terreno com variação de 1,5 m no sentido transversal nos levou a colocação do bloco de ensino posterior em nível mais alto objetivando fazer um mínimo movimento de terra, com corte e aterro ocorrendo dentro do próprio espaço, isso além de reduzir os custos de implantação tornou o acesso aos mesmos mais dinâmico, já que à cada patamar de rampa/escada ocorre um acesso à um pavimento. Posto isso, determinar o método construtivo é o segundo fator de vital importância para agilizar e reduzir o custo da construção, que teve por premissas do próprio edital, agilidade, padronização e possibilidade de expansão, sua execução foi toda especificada em estrutura metálica (peças de 12 m) e vedação em placa cimentícia (módulos de 3 x 1,2 m), dessa forma e por termos um padrão industrial desses elementos os blocos e ambientes foram modulados tendo esses números como múltiplos.
As atividades requisitadas foram distribuídas em 3 blocos em função da correlação de suas atividades, assim, ao NORTE, um primeiro bloco (A) de salas de aulas com 48 x 12 m surge para absorver as 6 salas dos alunos de 4-5 anos, ao SUL, o segundo bloco (B) dos menores com 36 x 12m, que abriga as 4 salas das crianças de 2-3 anos, bem como dos 2 berçários e suas atividades relacionadas, amamentação e lactário, lançados no extremo leste, a fim de preservar os bebês do tumulto dos pátios coberto e descoberto. Por fim à OESTE o bloco em dois níveis com serviços e administração no térreo e diretoria e aspectos pedagógico no 1º pavimento se comunicam através da passarela, ponte de ligação entre todas as salas e as atividades pedagógicas que ocorrerão fora delas.
A possibilidade de expansão do CEI está profundamente ligado com o método construtivo, toda estrutura metálica e modulado em placa cimentícia 2,4 x 1,2 m, crescerão verticalmente, assim no bloco A toda a atividade desenvolvida atualmente no térreo seria transferido para o 1º pavimento (A1) acrescentado de um novo 2º pavimento idêntico (A2), assim no térreo liberao poderemos expandir o estacionamento. Já no bloco B a mesma estratégia seria adotada, sendo mantido apenas os 2 berçários no térreo, a área das 4 salas de 2-3 anos abrem espaço para a expansão do pátio coberto, assim criam-se o 1º pavimento (B1) e 2º pavimento (B2) para expansão.



Vista 2



Vista 3



Vista 4



Vista 5

A criação de um espaço de permanência lúdico e agradável que fornecesse estímulo às crianças para o gosto pelo estudo e afeição pela sala de aula foi a premissa número 1 na compartimentalização da mesma. Com 3 áreas com funções muito bem definidas, SALA DE AULA, SALA DE REPOUSO e SANITÁRIOS, elegemos a sala de repouso como alvo de um estudo profundo objetivando dotá-lo dos elementos que encabeçam esse texto, potencializando essa área que à nosso ver constituía-se com muitas questões negativas à saber:

1. DE USO ESPECÍFICO (para descansar em colchonetes);
2. DE USO TRANSITÓRIO (somente durante o descanso);
3. GRANDE (equivalente à 67 % do espaço destinado para sala de aula, cuja permanência é muito maior);
4. OCIOSA (pelo descrito nos itens acima).

Assim, considerando que esse espaço de uso exclusivo pela criança, que nessa fase proposta para o CEI (2-5 anos) tem altura média que varia entre 0,8 e 1,2 m optamos pela criação de um mezanino onde os colchonetes de repouso podem permanecer fixos ao lado de um cabide individual que tornaria esse ponto um local de guarda das mochilas de cada estudante.

A proposta de construir esse espaço em 2 níveis ao longo dos 12 metros

de comprimento da sala de aula, totalmente modulado com painéis wall de 2 x 1,2 m, objetivou reduzir à metade o seu custo construtivo se considerado o m² em um único nível.
Aliado as razões econômicas elaboraram-se várias propostas que como numa peça de teatro, cria diferentes cenários para cada sala, levando nosso pequeno estudante a diferentes ambientes. Dos castelos de Camelot a casas na árvore na Amazônia, das viagens estelares ao extinto mundo jurássico ou mesmo transportando-o imaginariamente para dentro do mundo dos blocos de encaixe tão comuns nessa fase da infância.
Os cenários, simplesmente pintados, serão montados também em painéis wall, montados e funcionando como guarda-corpo e elementos de acesso, À DIREITA, uma escada construída no padrão da pisada dos pequenos, NO CENTRO, um tubo de escorregar (pole-fire) que mergulha num pequeno tanque de bolinhas plásticas, e À ESQUERDA, um escorregador. Assim, mais do que um ambiente de repouso, guarda de pertencentes de cada aluno e de manutenção do cênico-lúdico no espaço, verdadeiramente se constitui em área de lazer e brincadeiras, potencializando os recursos investidos.

